

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA A UM PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO: UM ESTUDO DE CASO

Francisca Clarisse de Sousa¹, Thiago Fernandes Lima², Tays Pires Dantas³, Gledson Micael da Silva Leite⁴, Luís Rafael Leite Sampaio⁵

É denominada lesão por pressão (LPP) qualquer dano tissular sob ou não proeminências ósseas, podendo ser causado por dispositivos médicos ou outros artefatos. Objetivou-se demonstrar a importância do plano de cuidado de uma equipe de enfermagem em estomaterapia. Trata-se de um estudo de caso e documental de uma paciente cadastrada em um ambulatório de enfermagem em estomaterapia. Os dados foram coletados em setembro de 2019, por meio de: histórico e dados clínicos do paciente, consulta de enfermagem e registro fotográfico da lesão. As exigências éticas do estudo obedeceram a Resolução 466/12: parecer do Comitê de Ética em Pesquisa nº 3.155.662; assinatura pelo paciente do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; e para os prontuários utilizou-se o termo fiel depositário e ainda assinatura do termo de autorização de imagem. Participante do sexo feminino, 84 anos, hipertensa, com Alzheimer e histórico de acidente vascular cerebral. Admitida 09/03/2019, apresentando LPP em região sacral com grau indeterminado. Realizou-se limpeza com soro fisiológico 0,9%, PHMB e cobertura primária com papaína 10%, gazes embebidas de ácidos graxos essenciais (AGE). 16/03/2019 realizou-se uma reavaliação, onde foi possível classificar a LPP estágio IV (9cm x 13cm). LPP apresentou esfacelo maleável em leito e tecido de granulação viável em bordas, evoluindo com melhora significativa, realizou-se desbridamento instrumental conservador e a conduta foi mantida durante seis semanas. 13/06/2019, observou-se melhora clínica da lesão apresentando tecido de granulação em leito. 20/06/2019 realizou-se mudança de conduta para o uso hidrogel e hidratante corporal, a conduta foi mantida por mais algumas semanas. 10/09/2019 a participante foi hospitalizada com possível quadro pneumático, interrompendo o acompanhamento. 28/09/2019 notou-se regressão da melhora clínica da lesão, observando aumento significativo da área da lesão, presença tecido necrosado, esfacelo em leito e tecido de granulação discreto e áreas isquêmicas. Diante dos resultados obtidos, percebe-se que um plano de cuidado bem estruturado de enfermagem em estomaterapia é importante para o processo de tratamento de um paciente com uma lesão complexa. Sendo indispensável uma assistência de enfermagem em estomaterapia não apenas em âmbito domiciliar, mas a nível

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



hospitalar, dando continuidade assistência, levando em consideração alguns fatores intervenientes na continuidade do tratamento.

Palavras chaves: Lesão por pressão. Assistência de enfermagem. Cuidado